



2.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, realizou-se a segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;** -----
2. **Aprovação de atas;** -----
3. **Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão apresentando a substituição da Senhora Vogal Lurdes Rebelo pela Senhora Vogal Estela Monteiro.-----

----- Não foram apresentados documentos relativamente ao ponto um, Assuntos agendados para o período “Antes da Ordem do dia”. -----

----- Quanto ao ponto dois, foi levado a votação a ata da sessão anterior, retificando-se a primeira página ao substituir o nome do Vogal José Adriano pela Vogal Vânia Ferreira, uma vez que foi esta Vogal quem secretariou a assembleia na mesa com a Senhora Ana Sofia Marques. A ata foi então aprovada por maioria com zero votos contra e uma abstenção do PS. -----



*B
MS d*

----- No que respeita ao terceiro ponto, "Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta", o Senhor Vogal Horácio Augusto pediu esclarecimentos relativamente à máquina de limpeza referida na página três desse documento; questionando se foi apenas feita alguma demonstração, se foi adquirida, e, tendo sido adquirida, quem é o operador. -----

----- O Senhor Presidente da Junta informou que se adquiriu essa máquina e que a mesma se assemelha a um cortador de relva. O operador é um funcionário da Junta de Freguesia de Espinho e teve formação específica junto dos fornecedores do equipamento, para o seu manuseamento. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vogal Isabel Cruz, pretendendo saber se as necessidades da Junta de Freguesia têm sido atendidas nas diversas reuniões com a Câmara Municipal de Espinho. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que o motivo das reuniões foi a época balnear e que, embora as necessidades expostas pela Junta de Freguesia não sejam sempre atendidas na sua totalidade, chegou-se a um consenso. No entanto, nenhum protocolo foi assinado, apenas apalavrado. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto inquiriu sobre qual o material do Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) sujeito a vistoria na reunião com a capitania. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que se trata de todo o material que tem de constar nos Postos de Socorrismo do ISN nas praias e o Senhor Secretário da Junta elencou todo o material necessário e obrigatório (cartel, mastro, vigia, boia torpedo, prancha de salvamento, cinto, pés de pato, vara). -----



B. A. S.

----- A Senhora Vogal Estela Monteiro questionou sobre os “artistas” da Bandeira azul e a falta de limpeza da ponte na rua cinco. -----

----- O Senhor Secretário da Junta respondeu que provavelmente se estaria a referir ao Centro azul, sendo esse da responsabilidade da Câmara Municipal. Quanto à limpeza da ponte, o Senhor Presidente da Junta concordou com a Senhora Vogal e reiterou mais uma vez total disponibilidade para continuar a colaborar sempre que é pedida ajuda, contudo a limpeza do RECAFE não é da competência da Junta de Freguesia. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro inquiriu qual é o protocolo balnear deste ano. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que o protocolo ainda não foi assinado, por isso não pode revelar o que ainda não foi formalizado. Apenas depois da sua assinatura poderá dar a conhecer o seu conteúdo. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro perguntou se o contrato de mapeamento para limpeza da freguesia já foi assinado. -----

----- O Senhor Secretário da Junta e o Senhor Presidente da Junta esclareceram que a delegação de competências e os contratos interadministrativos são assuntos diferentes e, que estes últimos, deveriam ser assinados no máximo até trinta e um de março, a fim de se poder tratar atempadamente de todas as questões e necessidades relativas à época balnear. Quanto à atualização das áreas de varredura e das zonas verdes, essa terá de ser feita pela Câmara Municipal até trinta de junho, não o sendo, mantem-se tudo igual ao ano anterior. -

----- Solicitou a palavra o Senhor Vogal Pedro Sousa para demonstrar alguma preocupação e indignação pela falta de proatividade da Câmara Municipal em assumir ou delegar às



[Handwritten signature]

Juntas de Freguesia os “espaços neutros” de varredura e jardinagem das Freguesias, quando essas áreas já há vários anos estão identificadas e aumentaram com a requalificação e construção do RECAFE. Questionou ainda, no que respeita às praias, como é possível que um concelho como Espinho, com oito quilómetros de costa, chegados ao dia de hoje e em pleno verão, ainda estejam os contratos por assinar, quando o deveriam ter sido até trinta e um de março, a fim de se poder delinear e organizar atempadamente a época balnear. Concluiu que, se não fosse a Junta ter alguma folga orçamental, seria impossível adiantar os trabalhos necessários. -----

----- O Senhor Presidente da Junta anuiu e acrescentou que, embora há um ano atrás tivesse ficado acordado com a Câmara Municipal que em outubro de dois mil e vinte e dois se faria uma reunião de balanço e avaliação da época balnear finda, isso nunca foi feito. Assim, os mesmos erros continuarão a ser cometidos, pois não se realizando um diagnóstico e uma análise do que está mal, surgirão os mesmos problemas a cada início da época balnear. ---

----- O Senhor Secretário da Junta aditou que infelizmente não há qualquer apoio das autoridades locais para controlar as centenas de jovens que vão para as praias de noite até de madrugada, principalmente para a praia da Baía, deixando-as, assim como às áreas circundantes, repletas de lixo e sujidade. Já foram enviados esforços junto da PSP, reunindo, elaborando protocolos e fornecendo veículos, para existir uma maior vigilância e rondas às praias. Convinha haver também alguma pressão da autoridade municipal, para reforçar essa necessidade e iniciar essa supervisão. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- Pede a palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto referindo-se às três reuniões sobre a época balnear, querendo saber o que é que a Junta de Freguesia tem assumido quanto à limpeza bem como relativamente a questões de infraestruturas de mobilidade nas praias. –

----- O Senhor Presidente da Junta reiterou que o protocolo foi delineado e está-se à espera que seja enviado à Junta para ser assinado. Só depois de fechado e assinado é que se poderá dar a conhecer. Na base da boa-fé e de um pré-acordo com a Câmara, a Junta de Freguesia está a fazer o que lhe compete. Relativamente às infraestruturas de mobilidade, a Junta de Freguesia está a construir uma rampa numa das praias e a colocar corrimãos, assim como, a substituir e a arranjar os que estão degradados. -----

----- Sem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e trinta e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia



